

SACERDÓCIO COMUM E CARISMAS

Chamados a viver como Cristo | A Vocação | Os Carismas

PASSO A PASSO GRÃO A GRÃO

Passo a passo, grão a grão
Completamos esta construção,
Não imaginas o poder,
Que te deixaram na palma da
mão.

Recolhe a âncora, faz-te ao
mar Rumo ao norte tu vais
navegar, Porque há alguém
que acredita Que tu tens força
p'ra remar.

1. Tens uma vida a construir,
Um Novo Reino vai surgir! Se
anseias um mundo melhor,
Jesus é o teu construtor!

2. Vamos todos ajudar
Para a missão continuar.
Seguiremos teus passos
Senhor Com a Tua força e o
Teu amor!

3. Tens um rumo a traçar,
E um sonho a realizar,
Tu não podes nunca desistir,
Pois contigo Ele quer ir.

(Letra e música - António Brisson)



O Catecismo da Igreja Católica diz-nos que o “Baptismo é o fundamento de toda a vida cristã, o pórtico da vida no Espírito e a porta que dá acesso aos outros sacramentos. Pelo Baptismo somos libertos do pecado e regenerados como filhos de Deus: tornamo-nos membros de Cristo e somos incorporados na Igreja e tornados participantes na sua missão” (CIC 1213).

E diz ainda que: “Os baptizados tornaram-se «pedras vivas» para «a edificação dum edifício espiritual, para um sacerdócio santo» (1 Pe 2, 5). Pelo Baptismo, participam no sacerdócio de Cristo, na sua missão profética e real [...]. *O Baptismo confere a participação no sacerdócio comum dos fiéis* (CIC 1268).

Portanto todos os baptizados, são profetas, sacerdotes e reis, em Cristo Jesus. E isto o que significa? Significa que somos **chamados a viver como Cristo**. Todos nós pelo baptismo somos chamados a participar na missão de Cristo, pois fomos incorporados na grande família dos filhos de Deus, somos o Povo de Deus.

- **Profetas:** somos enviados a anunciar o Amor de Deus aos outros e a denunciar as situações de injustiças que encontramos na nossa sociedade, colaborando na edificação da Igreja e no anúncio do Reino de Deus.
- **Sacerdotes:** somos convidados a oferecer a nossa vida, o nosso trabalho, tudo o que

EVANGELII GAUDIUM

O Espírito Santo enriquece toda a Igreja evangelizadora também com diferentes carismas. São dons para renovar e edificar a Igreja.

Não se trata de um património fechado, entregue a um grupo para que o guarde; mas são presentes do Espírito integrados no corpo eclesial, atraídos para o centro que é Cristo, donde são canalizados num impulso evangelizador.

Um sinal claro da autenticidade dum carisma é a sua eclesialidade, a sua capacidade de se integrar harmoniosamente na vida do povo santo de Deus para o bem de todos. Uma verdadeira novidade suscitada pelo Espírito não precisa de fazer sombra sobre outras espiritualidades e dons para se afirmar a si mesma.

Quanto mais um carisma dirigir o seu olhar para o coração do Evangelho, tanto mais eclesial será o seu exercício.

(EG 130)

somos e temos como um serviço agradável a Deus.

- **Reis:** somos chamados a olhar os nossos irmãos com bondade, a respeitar toda a criação, não nos deixando dominar pelas coisas, mas saber colocá-las no seu devido lugar.

EXPERIÊNCIA HUMANA

Como nos indica o cântico, “Passo a passo, grão a grão”, vamos todos juntos colaborar na edificação da comunidade seguindo os passos do Senhor, acreditando na presença do Espírito Santo que nos ilumina e fortalece na fé. Sabemos que o baptismo é a nossa vocação comum, base e fundamento de todas as vocações. Mas à medida que vamos crescendo na fé, vamos descobrindo que todos temos uma vocação específica, isto é, um modo próprio de viver a nossa vocação baptismal. Cada pessoa está chamada a percorrer um caminho no sentido de descobrir o seu lugar na Igreja, de dar uma resposta pessoal e concreta. Trata-se de uma vocação específica: Vida Laical, no matrimónio, ou optando por ser solteiros; Vida Consagrada, nas suas diversas formas, como Religiosos/as, Irmãs/Irmãos, Vida Consagrada Laical; Vida Sacerdotal ... Estas vocações específicas são formas concretas de viver e assumir a nossa vocação baptismal e manifestar o Amor de Deus que nos chama para sermos felizes.

PARTILHA DA PALAVRA

“*Há diversidade de dons, mas o Espírito é o mesmo; há diversidade de serviços, mas o Senhor é o mesmo; há diversos modos de agir, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos. A cada um é dada a manifestação do Espírito, para proveito comum. A um é dada, pela acção do Espírito, uma palavra*



DESAFIOS

A partir dos textos da Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* (130-134):

- **Tenho sabido reconhecer os dons de Deus na minha vida? E tenho-os colocado ao serviço da Comunidade?**
- **Agradeço a Deus o dom da vocação baptismal? E já descobri a vocação específica a que Deus me chama?**
- **Ajudo a edificar a minha comunidade, respeitando a diferença de Carismas?**

É importante que nos coloquemos diante de Deus com sinceridade para, reconhecer os seus dons, escutar o Seu chamamento e, com generosidade, responder como Maria. Só assim podemos participar activamente no anúncio do Evangelho, colaborando, em comunidade, na edificação da Igreja, para bem de toda a humanidade, segundo a vontade de Deus.

de sabedoria; a outro, uma palavra de ciência, segundo o mesmo Espírito; a outro, a fé, no mesmo Espírito; a outro, o dom das curas, no único Espírito; a outro, o poder de fazer milagres; a outro, a profecia; a outro, o discernimento dos espíritos; a outro, a variedade de línguas; a outro, por fim, a interpretação das línguas. Tudo isto, porém, o realiza o único e o mesmo Espírito, distribuindo a cada um, conforme lhe apraz. Pois, como o corpo é um só e tem muitos membros, e todos os membros do corpo, apesar de serem muitos, constituem um só corpo, assim também Cristo” (1 Cor 12, 4-13).

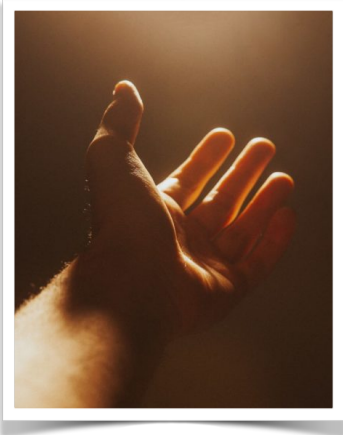
S. Paulo utiliza uma comparação, referindo-se ao corpo humano, para dizer que na Igreja, Corpo de Cristo, existe uma unidade fundamental que nos é dada pela presença do Espírito Santo. E que o mesmo Espírito Santo concede à Igreja uma grande diversidade de dons.

Diz-nos a *Evangelii Gaudium* que os carismas: “são presentes do Espírito integrados no corpo eclesial, atraídos para o centro que é Cristo, donde são canalizados num impulso evangelizador. Um sinal claro da autenticidade dum carisma é a sua eclesialidade, a sua capacidade de se integrar harmoniosamente na vida do povo santo de Deus para o bem de todos” (EG 131)

Portanto a unidade fundamental existente na Igreja e o pluralismo de carismas devem ser complementares porque “é na comunhão, mesmo que seja fadigosa, que um carisma se revela autêntica e misteriosamente fecundo. Se vive este desafio, a Igreja pode ser um modelo para a paz no mundo... As diferenças entre as pessoas e as comunidades por vezes são incómodas, mas o Espírito Santo, que suscita esta diversidade, de tudo pode tirar algo de bom e transformá-lo em dinamismo evangelizador que actua por atracção. A diversidade deve ser sempre conciliada com a ajuda do Espírito Santo; só Ele pode suscitar a diversidade, a pluralidade, a multiplicidade e, ao mesmo tempo, realizar a unidade (EG 130-131).

Os diversos dons são, portanto, para edificação da Igreja, para o bem comum.

Impelem à acção e ao compromisso. Quem recebe um dom não o pode desperdiçar, é para pôr a render.



PARA REZAR

“Jesus Cristo, amor do Pai, que nos chamas, hoje, a escutar a voz do Espírito Santo, na experiência quotidiana; ensina-nos a discernir a própria vocação, fruto da graça do baptismo, para vivermos o dom da fé, imensamente amados por Deus, e responder com confiança ao chamamento, para servir a alegria do evangelho, como a jovem Maria, Tua e nossa mãe. Amén”.

PARA REFLETIR

Todos somos chamados à vida humana: a ser homens e mulheres, a ser pessoas que crescem e vivem neste mundo concreto, que colaboram na edificação da sociedade. Somos também chamados, pelo Baptismo a pertencer à Igreja, enxertados em Cristo, membros do Povo de Deus. E dentro da Igreja cada um recebe dons diferentes para a edificação da mesma Igreja, existem, vários tipos de vocação:

a) Vida laical

– que procura a transformação e “cristificação” das realidades concretas em que está inserida, procurando viver segundo o Espírito de Deus nas tarefas da vida quotidiana.

b) Sacramento da Ordem (diáconos, padres e bispos)

– Representa Cristo, numa entrega ao serviço da comunidade, para manifestar pela Palavra e pelos Sacramentos, a graça de Deus, fonte de amor e de perdão, e a entrega de Jesus Cristo pela salvação da humanidade.

c) Vida consagrada (leigos/as consagrados/as, padres e irmãos de Institutos Religiosos, Irmãs de clausura e Irmãs de vida activa/apostólica)

–Uma vida totalmente entregue a Deus, que procura apontar para os valores definitivos, que Jesus viveu. Um estilo de vida que procura viver à maneira de Jesus professando os Votos de pobreza, castidade e obediência. *Pobreza* - colocando tudo o que têm e são ao serviço do Reino; *Castidade* - procurando amar todos ao modo de Jesus, sem exclusividades, com um coração atento, sobretudo, aos que ninguém ama; *Obediência* - numa total disponibilidade para a Missão.

Todas estas vocações são boas e necessárias para edificar a Igreja e anunciar o Reino de Deus.